

CEDI - P. I. B.
DATA 22/11/81
COD 500000

MORRE MAIS UM ÍNDIO NO CONFLITO DE SÃO PEDRO DOS CACETES

Pelas informações que recebemos de Barra do Corda (MA), mais um índio foi morto no dia 1º de novembro pela tardinha, o índio AUGUSTO PEREIRA GUAJAJARA de 20 anos, filho do Cacique Artur Pereira Guajajara da aldeia Canabrava.

Augusto foi morto próximo à aldeia Canabrava com dez tiros disparados pelos pistoleiros: 3 tiros de rifle 44 e 7 tiros de revolver.

Os três pistoleiros, conhecidos por Negão, Edmilsom e o outro não identificado, tinham passado pela aldeia poucas horas antes, montados em animais e armados, vindos do povoado de São Pedro dos Cacetes. Os três, segundo informações dos próprios índios teriam convidado os índios a irem até o povoado de Jenipapo dos Vieira para beberem cachaça. Houve porém a recusa dos índios em não aceitar o convite e as provocações.

Mais tarde, voltando do povoado, certamente bêbados, os três se encontraram com o Augusto e o mataram.

Segundo informações, as armas foram logo entregues para uns moradores do povoado os quais, porém, com medo, as entregaram para os índios.

O clima na região está muito tenso e até agora não houve represálias por parte dos índios, sendo que alguns tentaram apaziguar os ânimos, impedindo um novo derramamento de sangue, caso houvesse a invasão do povoado de São Pedro dos Cacetes.

Nesta madrugada, sempre segundo as fontes que recebemos diretamente de Barra do Corda, todos os índios da região se reuniram e bloquearam a estrada, a BR 226 entre Grajaú e Barra do Corda, impedindo a passagem de qualquer veículo até que sejam tomadas as providências devidas.

A polícia militar de Barra do Corda ontem foi ao povoado de Jenipapo dos Vieira mas não prendeu nenhum dos criminosos. Ao que se sabe, o Negão ainda estaria no povoado. O mesmo, no mês passado baleou outro índio, e nenhuma providência foi tomada no sentido de puni-lo.

Estes fatos, são o resultado da situação que vem se arrastando há muito tempo. Uma comissão tinha sido formada ainda no mês de julho para a resolução do conflito com a retirada dos moradores de São Pedro dos Cacetes. A comissão, constituída pela Consultoria do Ministério da Justiça, pela FUNAI e pela Secretaria de Desenvolvimento Regional da Presidência da República, junto com uma Comissão composta pelos órgãos do Governo Estadual, devia encaminhar a retirada do povoado, no entanto a referida comissão, devido às mudanças ministeriais, não entrou ainda em funcionamento, agravando ainda mais a situação.

Os índios esperam uma solução urgente, no entanto a paciência secular destas populações está se esgotando sem que nenhuma providência seja tomada.

Se não forem tomadas providências urgentes, haverá consequências imprevisíveis dada a tensão existente na região e a revolta dos índios com mais esse ato de violência. Às autoridades compete uma solução urgente e pacífica para não serem responsabilizadas pelos acontecimentos futuros.

São Luís, 03 de novembro de 1992



Pe. Claudio Zannoni

Coordenador Regional CIMI-MA.